

Conselho Geral do Tribo Ticuna - CCTT.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

data 15, 10, 97.

cod. TCD00136

Prezados SRs(as).

Estamos mandando alguma notícia para
informar o que tem acontecido com
Ticuna. Esperamos que a partir destas
esclarecimentos vocês não estejam
mais enganados pelos que tem
falado contra nossa Organização.
Era só isso que nós gostaríamos
de dizer.

Atenciosamente.

Aldéia Cajari II, 6/10/97

Pedro Inácio Pinheiro
Pedro Inácio Pinheiro

Conselheiro Geral

da

C G T T



Conselho Geral do Povo Ticuna - CGTT.

Ao
Exmo. Coordenador Geral Executivo ICCO - Holanda

Prezado Coordenador Geral Executivo ICCO,

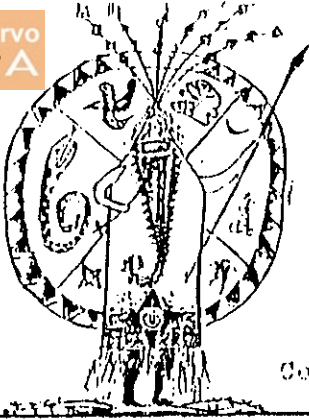
Senhor Coordenador Geral Executivo do ICCO, nós caciques e membros do CGTT, acabamos de finalizar com nossa palavra sobre o Centro de Documentação de Pesquisa do Alto Solimões - CPDAS e Museu Maguta, que muita vez própria assessora María Jussara Gruber, enganou entidade Nacional e Internacional sobre o problema do Centro Maguta que foi extraviado ou roubaram dinheiro e criou tanta polemica juntamente com um funcionário do Museu Maguta e agora enganando os índios Ticuna e dividindo nossa organização.

Nós, membros do Conselho Geral da Tribo Ticuna - CGTT, pedimos de V. Excia que são assessores do Centro Maguta e do Museu Maguta, nós queremos a saída de todos eles do Centro Maguta e do Museu Maguta. Se realmente o Centro Maguta e Museu Maguta foram feitos em nome dos muitos Ticuna, agora queremos ficar com o prédio para funcionar nossa organização indígena que é CGTT.

Senhor coordenador nós pedimos seu apoio para mandar dizer para essa assessora através de Telex ou Fax dizendo que os prédios do Museu Maguta e o Centro Maguta não pertencem mais a eles, ou seja, os brancos assessores, nem para o funcionario indio. Se não entregar para os índios e também se um assessor disser que não quer sair ou desistir nós vamos convidar vários índios, entidades não-governamentais e órgãos governamentais, nós vamos tocar fogo em frente de jornalista, porque nós estamos sabendo que María Jussara Gomes Gruber está dizendo que Museu Maguta é dela e não dos índios Ticuna.

Por isso, nós estamos avisando a V. Excia o que vai acontecer com o prédio do Centro Maguta e o Museu Maguta. Agora ela está fazendo manipulação através de alguns índios Ticuna mandando criar outra organização que se chama ACGTT - Associação do Conselho Geral da Tribo Ticuna, mas quem está por trás é ela, dizendo que outros assessores do Centro Maguta extraviaram o dinheiro da ICCO e acusando de má administração.

Mas para os índios Ticuna, todos esses assessores comeram dinheiro do Centro Maguta. Nós índios dizemos que ninguém de nós ganhou nenhum salário, nós trabalhamos com nossa própria força.

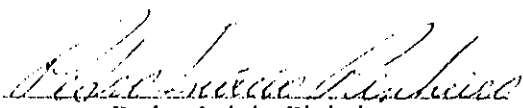


Conselho Geral do Povo Ticuna - CGPT.

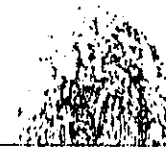
Agora está brigando para não sair do Museu Maguta e manipulando os próprios índios, como funcionário do Centro Maguta, dizendo para os índios Ticuna que ela é uma santa e que não está sabendo de nada do Centro Maguta e nunca ela recebeu em nome dos índios, ela ganha só bolsa de pesquisa, mas ele esquece que antes ela era vice-coordenadora do Centro Maguta ganhando e recebendo para isso.

Com certeza de que nosso pedido vai ser atendido, agradeço,

Benjamin Constant, 08 de Maio de 1997.


Pedro Inácio Pinheiro
Conselho geral


Manoel Jonas
Vice-Conselheiro


Manoel Severiano Eduardo
Conselho Fiscal

Duque Sebastião Gaspar
Duque Sebastião Gaspar
Conselho Indígena

Benjamin Constant, 15 maio de 1997.

Prezado Geraldo,

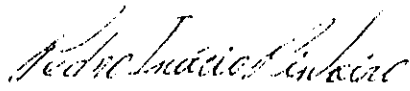
Nós, lideranças Ticuna, juntamente com o nosso conselheiro geral e presidente do Centro Maguta - Pedro Inácio Pinheiro - reunidos em Benjamin Constant no dia 15/05/97, queremos comunicar a você que a partir de amanhã, dia 16 de maio nós estaremos dispensando todos os funcionários do Centro Maguta, pagando a indenização de acordo com a lei e com isso fechamos o Museu até que o Conselho se reúna para decidir o que fazer com ele.

Queremos ainda que a entidade ICCO envie uma carta para a Sra. Jussara Gruber, dizendo que o Museu não é dela, mas sim dos Ticuna.

Levamos ao seu conhecimento e de sua entidade que já providenciamos o registro de nosso Estatuto e dentro de duas semanas estaremos recebendo o CGC de nossa entidade - CGTT. Gostaríamos de contar com o apoio de vocês, pois a partir de agora nós mesmos tomaremos conta das nossas organizações.

Estamos programando para o mês de julho uma reunião com todos os capitães para avaliar nossa caminhada, analisar problemas e encaminhar propostas. Segue anexo o convite.

Certos de contar com sua compreensão e apoio, nos despedimos cordialmente.



Pedro Inácio Pinheiro
Conselheiro Geral-CGTT

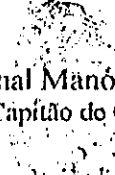


Maurício Manoel Jonas
Vice-conselheiro-CGTT



Pedro Aviano João
2º Capitão de Vera Cruz

Luis Sebastião Arapaço
Luis Sebastião Arapaço
Capitão de Ressurreição



Juvenal Manoel Jonas
2º Capitão do Cajari II

Jose Cristóvão Ribeiro
José Cristóvão Ribeiro
2º Capitão de Cajari I

Melito Arapaço
Melito Arapaço
Capitão de Marajá

Jesus Caetano Fanario
Jesus Caetano Fanario
2º Capitão de Ressurreição

Abidão Zaguri
Abidão Zaguri
Capitão de Cajari I



Conselho Geral do Povo Ticuna - CGTT.

Senhora
Maria Jussara G. Gruber
Assessora da OGPTB

Prezada Senhora,

Senhora Maria Jussara G. Gruber, nós da diretoria do Conselho Geral da Tribo Ticuna - CGTT e do Centro Maguta, ficamos cansados de tanta fofoca e mentira que você está fazendo através de um Ticuna que é seu compadre, enganando que Centro Maguta desvia dinheiro dos pagamentos dos capitães.

Agora, nós do CGTT nunca falamos mal de você, nunca dissemos que essa assessora não presta como você, anda dizendo para os Ticuna que nos não sabemos de nada.

Em 1988, a Funai proibiu sua entrada na área dos Ticuna, nós lideranças, junto com nossa organização CGTT, pedimos sua entrada em nossa área e agora você não lembra isso.

Com toda essa verdade, nós não queremos mais a sua presença aqui no Centro Maguta e Museu Maguta se realmente o Museu Maguta feito em nome dos índios Ticuna, a senhora não vai criar problemas porque não foi construído em seu nome e foi construído em nome do povo Ticuna.

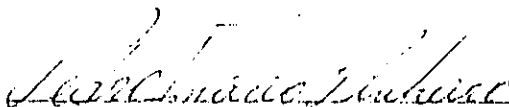
Nós não queremos, a partir dessa data, ter outra fofoca com sua turma como: Pedro Mendes, Paulo Mendes, Osvaldo Mendes, Aldemício Suzano Bastos e seu compadre que a senhora está cabeciando.

Eu, Pedro Inácio, te conheço muito bem e defendi muito a senhora na Justiça do Tribunal da União sobre dinheiro mal administrado na Educação.


Nós membros do CGTT agradecemos a senhora pelo trabalho feito com o povo Ticuna. Se a senhora não acha de acordo sobre Museu Maguta, que nosso pedido da audiência da senhora, pode mandar resposta para nós saber que a senhora não quer sair. Se não tudo o que você tem dentro do Museu pode levar para a sua casa.

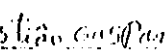
Com certeza não vai ter problema, agradeço.

Benjamin Constant, 08 de Maio de 1997


Pedro Inácio Pinheiro
Conselheiro Geral - CGTT


Manoel Manoel Jonas
Vice-Conselheiro - CGTT


Manoel Severiano Eduardo
Conselho Fiscal - CGTT


Duque Sebastião Gaspar
Conselho Indígena - CGTT

C I D A D E O

JOGO DE INTERESSES ENTRE OS TICUNAS

Dinheiro e poder dividem índios

Divisão favorece a nova entidades



Um jogo de interesses tendo como ingredientes dinheiro, religião e liderança está fazendo a cabeça dos ticuna, no Alto Solimões. Como pano de fundo, o Centro de Documentação e Pesquisa e Museu Maguta, sediado em Benjamin Constant. Sexta-feira (30) o cacique Pedro Inácio Pinheiro, 53 anos, foi acusado no seminário Amazônia, Tempo e Realidade de enriquecer ilícitamente e de cometer arbitrariedades, por isso teria perdido a liderança. Ontem ele devolveu as acusações atirando duro nos denunciante - índios e brancos. A ex-vice-presidente do Centro Maguta, Jussara Gruber, foi chamada de "focoqueira" e de estar querendo se manter no cargo para não perder a oportunidade de falar em nome dos ticuna e com isso conseguir dinheiro.



Os ticuna formam um povo de aproximadamente 30 mil pessoas distribuídas nos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antônio do Itá e Tonantins. Estão com várias áreas demarcadas e ganharam as manchetes nacionais e internacionais em 1988, quando madeireiros mataram 14 deles, em Benjamin Constant, no caso que ficou conhecido como "massacre do Capacete". Até hoje o crime não foi julgado.

Fazendo uma retrospectiva da história, o cacique Pedro Pinheiro e o secretário do Conselho Geral da Tribo Ticuna (CGTT), Nino Fernandes, contam que, em 1980 várias lideranças começaram a se reunir para discutir formas de fazer as reivindicações chegarem ao Governo Federal, agilizando, principalmente a demarcação das terras. Em 1982 foi fundada a CGTT, que recebeu o apoio financeiro de duas organizações

não governamentais internacionais, uma holandesa, a ICCO, e outra inglesa, a Oxfam. O próximo passo foi a criação do Centro Maguta, para documentar toda a história, porque os ticuna não eram reconhecidos como etnia. O centro funciona desde 1986, segundo o cacique. O museu entrou em operação no final de 1991, com uma super-estrutura que comportava 18 funcionários e vários assessores do Rio de Janeiro e Brasília.

Em maio de 1995 a crise começou. A Ong ICCO anunciou que o período de manutenção do Centro estava terminando. Os funcionários ficaram sem receber até o final do ano. O clima de tensão e os conflitos começaram. Somente em 96 a entidade liberou o dinheiro para a folha de

pagamento de 1995. Dia 16 de maio deste ano a ICCO acertou as contas com os funcionários e dispensou a todos. Constantino Ramos Lopes, um ticuna funcionário do museu, aproveitou o momento para criar um clima de intrigas, contam Pinheiro e Fernandes. Devido as dificuldades, a CGTT convocou uma reunião nos dias 2 e 3 de dezembro passado, que contou com o comparecimento de 68 lideranças, que decidiram fechar o museu.

Contratado para varrer e limpar o centro, Constantino passou a se considerar museólogo e se negou a entregar as chaves. Unido a Jussara Gruber fundou, no ano passado, uma entidade chamada ACGTT, conseguindo o apoio de 20 das 96 lideranças.

"A ACGTT é golpe", acusa Pedro Pinheiro. Respondendo às acusações do também índio Aldemício Bastos, de que teria enriquecido ilícitamente, Pedro ironiza dizendo que é rico de peixes nos lagos, animais silvestres e madeiras. "Vivo na aldeia Cajari II, tenho terra demarcada e não sou funcionário de ninguém".

Aldemício foi vice-prefeito na administração anterior, no município de Benjamin Constant, e continua como funcionário da prefeitura. "Tem casa de alvenaria e mora na cidade", diz o cacique, que também acusa Aldemício de ser ministro de uma igreja evangélica que quer colocar seus pastores em todas as aldeias. Quando os evangélicos chegam destroem a cultura indígena, reclama Nino Fernandes.

Além da ACGTT os conflitos que estão dividindo os ticuna motivaram o surgimento de outras entidades como a Organização Geral dos Professores Bilingües (OGPTB), Organização de Saúde do Povo Ticuna do Alto Solimões (OSPTA) e Organização da Missão Indígena do Alto Solimões (Omittas). Escudado por uma Ong dessas, é possível conseguir financiamento junto a entidades internacionais.

Jussara Gruber, que foi vice-diretora do Centro Maguta, estaria a frente da OGPTB. Juntamente com os demais funcionários ela foi dispensada no dia 15 de maio deste ano. Na carta ela recebeu muito mais do que o costumeiro aviso de demissão. A diretoria da Conselho Geral da Tribo Ticuna (CGTT) levou

"tanta fofoca e mentira que você está fazendo através de um ticuna que é seu compadre enganando que o Centro Maguta desvia dinheiro do pagamento dos capitães". A carta relembra que em 1988 a Funai proibiu a entrada de Jussara na área, mas as lideranças foram contra, conseguindo a permissão. Lavando roupa suja, Pedro Pinheiro diz que defendeu a ex-assessora na Justiça do Tribunal da União sobre dinheiro mal administrado na educação e não quer mais fofoca com a turma dela: Pedro Mendes, Paulo Mendes, Osvaldo Mendes, Aldemício Bastos e o compadre, Constantino Ramos Lopes. Jussara foi convidada a retirar sua bagagem do Centro Maguta. "Tudo o que você tem no museu pode levar

Exposição Indígena chega hoje ao final